

FACULDADE DE HOMENS LIVRES HOMENAGEOU MARCELLO CAETANO

«Porque esta Faculdade é, como sempre foi, uma casa de homens livres, não poderia calar uma homenagem a um homem que tanto a serviu e amou» — disse ontem o professor André Gonçalves Pereira ao fazer a evocação do professor Marcello Caetano, no início das jornadas de Direito Administrativo, com que a Faculdade de Direito de Lisboa quis homenagear durante dois dias aquele que continua a ser unanimemente considerado como o mestre de escola portuguesa daquela disciplina jurídica.

Ainda antes de Gonçalves Pereira, usou da palavra o presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Direito, Marcello Rebelo de Sousa, que justificou as jornadas de carácter científico como a melhor forma de homenagear a figura a quem ele chamou «grande professor e inesquecível mestre».

André Gonçalves Pereira, a quem coube a evocação de Marcello Caetano, como seu discípulo mais velho, referiu-se à carreira académica do homenageado destacando o recorde de edições e reedições do seu Manual de Direito Administrativo, livro essencial ainda hoje a alunos e professores, quando se comemoram os 50 anos da sua primeira edição, em 1936.

Principal destaque nas características pessoais e personalidade de Marcello Caetano foi dado à independência de consciência com que exerceu as funções de «pedagogo extraordinário», tendo sido recordado o facto de se haver demitido em confronto com o Governo das suas funções de reitor nomeado, quando da crise do Dia do Estudante, há 25 anos.

«Não temos professores de avião»

Gonçalves Pereira historiou a vida académica da Faculdade de Direito de Lisboa desde o início deste século, sublinhando o papel fundamental de Marcello Caetano e Paulo Cunha na fundação de uma verdadeira escola de pensamento jurídico, que marcaram indelévelmente com os seus trabalhos científicos e opiniões doutrinárias.

Aparentando para a coincidência da publicação do Manual de Direito Administrativo com obras da mesma importância em França e Itália, o orador afirmou que Portugal nessa altura passou a estar a par das grandes evoluções do mundo jurídico ao mesmo tempo que os restantes países europeus, por causa principalmente do labor do homenageado, cujo trabalho e influência foram continuados pelos seus discípulos.

A este propósito Gonçalves Pereira sublinhou o facto de entre os seus seguidores ter havido um número ímpar de doutorados, os quais «não sendo discípulos cegos ou acrílicos», ampliaram e prosseguiram, com o prestígio que lhes é reconhecido, a escola portuguesa de Direito Administrativo da Faculdade de Direito de Lisboa.

Referência especial mereceu a este professor o rigor na selecção dos docentes, feita apenas por provas públicas de carácter científico, de modo a que nenhum devesse favores a alguém. «Não temos nesta faculdade professores de avião» — afirmou Gonçalves Pereira.

A cerimónia estiveram presentes muitas personalidades do mundo jurídico e discípulos de Marcello Caetano, designadamente Freitas do Amaral, Jorge Miranda, Rui Machete, entre muitos outros.



A Faculdade de Direito homenageou, ontem, Marcello Caetano, ilustre professor daquela instituição

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Personalidades - Marcello Caetano - Homenagem

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

